



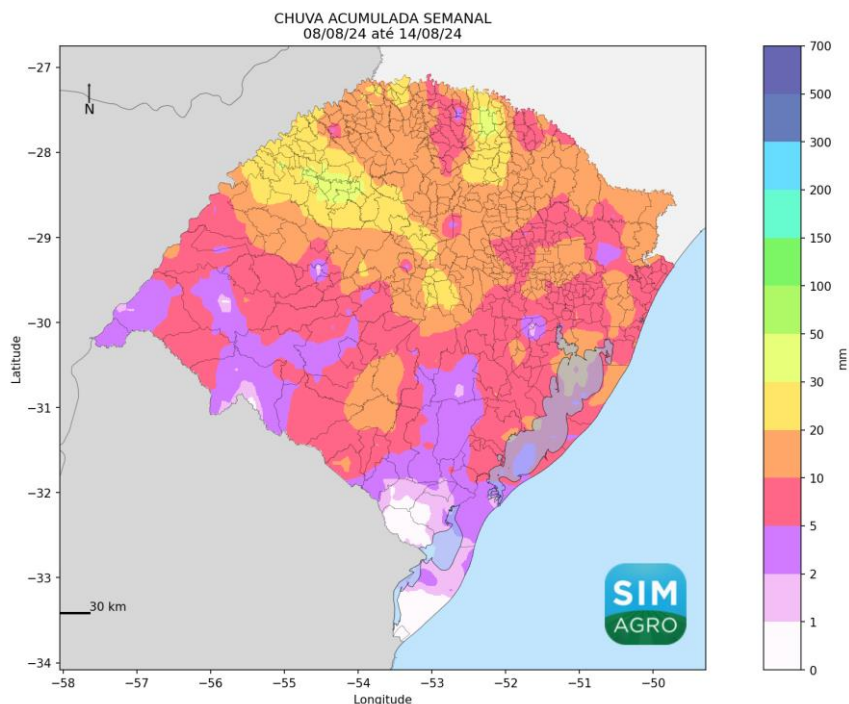
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 33/2024 – SEAPI

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS NO RIO GRANDE DO SUL DE 08 A 14 DE AGOSTO DE 2024

Os últimos sete dias foram caracterizados pela redução das temperaturas. Na quinta-feira (08/08), uma frente fria atuou sobre o Estado, associada a uma baixa pressão localizada no Oceano e à atuação dos jatos de baixos níveis, que trouxeram calor e umidade da região Amazônica. Esse sistema resultou em acumulados de baixa intensidade nas áreas do Nordeste e Norte do RS. A frente fria avançou pelo Estado durante o dia e, conforme se deslocava, a massa de ar frio em sua retaguarda entrou pelas regiões a oeste e sul do Estado. Na manhã da sexta-feira (09/08), com a incursão do ar mais frio, foi possível observar a ocorrência de geada em áreas do Norte do Estado e na divisa com SC. Um cavado formado entre os níveis mais altos da atmosfera e a superfície localizava-se na Costa do Uruguai e, ao longo do dia, avançou pelo litoral do Estado. Esse sistema provocou chuvas de baixo volume em pontos da Campanha, Sul e Litoral e foi responsável por rajadas de vento fortes de até 59,4 km/h em Santa Vitória do Palmar e 57,6 km/h em Tramandaí. No sábado (10/08), o anticiclone migratório passou a atuar sobre o Estado, trazendo condições de tempo firme e favorecendo a chegada mais intensa da massa de ar frio. As temperaturas foram reduzidas em todas as regiões, com mínimas atingindo valores negativos em Quaraí (-1,2°C) e valores próximos a 0°C em Bom Jesus e São José dos Ausentes (ambos com mínima de 1,6°C). No domingo (11/08), um ciclone passou pela Costa do Estado, favorecendo o aumento da umidade e a formação de nebulosidade no Litoral, além de fortes rajadas de vento superiores a 60 km/h no sul do Estado. Na segunda-feira (12/08), o avanço do ciclone no oceano manteve as condições de nebulosidade no Litoral do RS e intensas rajadas de vento em Tramandaí (68 km/h), Cambará do Sul (67 km/h), Porto Alegre (61,2 km/h) e Santa Vitória do Palmar (60 km/h). Nas regiões a oeste do Litoral gaúcho, o anticiclone migratório passou a atuar junto a uma intensa massa de ar frio, responsável pela diminuição da temperatura e pela formação de geada em pontos da Serra e nos Campos de Cima da Serra. Na terça-feira (13/08), com o afastamento do ciclone no oceano, a massa de ar frio avançou, reduzindo ainda mais as temperaturas sobre o Estado. Em diversos pontos da Campanha, Serra e Campos de Cima da Serra foram observadas temperaturas negativas, chegando a -3,2°C em Vacaria. Em conjunto com as baixas temperaturas, foram identificadas formações de geada de intensidade fraca em vários pontos do Estado, como em Porto Alegre, e de intensidade forte em Bagé, Lagoa Vermelha, Bom Jesus e Passo Fundo. Na quarta-feira (14/08) com o anticiclone migratório passou a atuar sobre todo o RS, o tempo firme com céu limpo prevaleceu sobre o Estado, favorecendo as condições de forte amplitude térmica, com dias com temperaturas amenas e a noite temperaturas frias.

Na última semana, o Rio Grande do Sul registrou os maiores volumes de chuva nas regiões ao norte do Estado, com precipitações que alcançaram até 50 mm em áreas isoladas das Missões e do Alto Uruguai. Nas demais áreas do norte gaúcho, os volumes de chuva oscilaram entre 5 e 30 mm. No restante do estado, os acumulados foram menores, variando de 2 a 5 mm, com alguns pontos isolados recebendo mais de 10 mm, enquanto outras áreas, como o extremo sul do Estado, não registraram precipitação.

A menor temperatura observada nos últimos sete dias foi em Vacaria (-3,2°C) no dia 13/08. Por outro lado, a temperatura máxima foi registrada em Porto Vera Cruz (26,3°C) no dia 14/08.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 15/08/2024.

### DESTAQUES DA SEMANA

O clima do período não foi muito favorável para o desenvolvimento das plantas de **trigo** em relação à luminosidade. No entanto, as chuvas contribuíram para a manutenção da umidade do solo. A queda das temperaturas beneficiou o perfilhamento de lavouras em estágio inicial, mas preocupa os produtores com áreas em floração. A sanidade das lavouras está satisfatória de maneira geral. Há alguma ocorrência de doenças e necessidade de aplicação de fungicidas para controle preventivo, principalmente oídio. Continua o monitoramento de pragas e doenças. Os produtores realizam adubação nitrogenada em cobertura e aplicação de herbicidas para controle de invasoras nas lavouras semeadas no final do período recomendado, principalmente para controle do azevém. O desenvolvimento da cultura avançou, e 8% da área está em floração no Estado, mas ainda em menor percentual se comparado a safras anteriores. Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Bagé, na Fronteira Oeste, o retorno das chuvas foi extremamente benéfico. Houve atraso na aplicação da adubação nitrogenada em cobertura, o que pode limitar o potencial produtivo de algumas lavouras, e apresentam coloração amarelada e plantas de porte baixo. A expectativa é de que as aplicações de nitrogenados melhorem esses parâmetros. O clima limitou a realização dos tratos culturais nas lavouras de trigo na Campanha. As adubações foram realizadas apenas na segunda-feira, antes da ocorrência das chuvas, e a partir do sábado, nas áreas de melhor drenagem. As lavouras se encontram em boas condições, com perfilhamento adequado em razão das temperaturas baixas. Na de Caxias do Sul e de Erechim, as precipitações foram propícias para manter a umidade do solo adequada e para permitir a aplicação da adubação nitrogenada em cobertura. A fase predominante de desenvolvimento das lavouras na região é o perfilhamento. A baixa temperatura tem sido muito benéfica nesse momento, pois proporciona o aumento do número de afilhos por planta. As lavouras apresentam boa sanidade e baixa incidência de pragas. Na de Frederico Westphalen, 60% das áreas estão em alongação, com boas taxas de perfilhamento e de emissão e expansão foliar. As primeiras áreas semeadas com variedades precoces entraram em desenvolvimento reprodutivo (2%), suscetíveis a problemas caso ocorram geadas intensas. Na de Ijuí, as áreas mantêm o bom desenvolvimento e o potencial produtivo. Devido ao clima favorável, as plantas se fortaleceram e estão emitindo raízes e colmos novos e folhas robustas. Aproximadamente 40% das lavouras estão em início da alongação do colmo, aumentando o tamanho das plantas. Algumas áreas apresentam floração.

O clima nublado e chuvoso e as baixas temperaturas não foram condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento da **aveia branca**. De modo geral, o estado fitossanitário está satisfatório. No entanto, as condições ambientais recentes não só permitiram a recuperação dos cultivos, mas também favoreceram a ocorrência de ferrugem em algumas regiões, particularmente em lavouras com baixo

**Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação**

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200

investimento no controle preventivo. Na região de Frederico Westphalen, apesar de as boas condições ambientais terem proporcionado a recuperação das lavouras, em muitas áreas semeadas no cedo, que estão em estágio reprodutivo mais avançado (cerca de 20% da área), não houve avanço de potencial produtivo, e as panículas apresentaram número de grãos abaixo da expectativa. Já as lavouras em estágio de desenvolvimento vegetativo ou estádios reprodutivos iniciais (80%) ainda conservam seu potencial produtivo, mas há forte pressão de doenças, especialmente manchas foliares e ferrugem, que têm sido o foco do manejo da cultura nesse período. Na de Ijuí, as lavouras apresentam bom desenvolvimento e potencial produtivo, além de satisfatória recuperação no crescimento das plantas à medida que se aproximam da fase reprodutiva. Entre os estágios fenológicos, 3% estão em granação e 17% em floração. Há baixa incidência de pragas e doenças. Na de Passo Fundo, estão em fase de emborrachamento 20% das áreas e 80% em afilhamento. O estado fitossanitário está adequado, sem incidência de doenças e pragas. O manejo da cultura se resume ao monitoramento e à aplicação de adubação nitrogenada.

Apesar da nebulosidade, das chuvas e, no fim do período, da queda das temperaturas, o desenvolvimento das lavouras de **canola** não foi prejudicado. As geadas, ocorridas nos últimos dias do período, não foram muito intensas e, por isso, não devem afetar o potencial produtivo das lavouras em estádios reprodutivos. Os produtores monitoram pragas e doenças e realizam tratamentos com inseticidas e fungicidas. Nas lavouras mais tardias, é realizada a adubação em cobertura. Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Bagé, as lavouras foram beneficiadas pelas chuvas, que foram bem distribuídas no período, proporcionando desenvolvimento satisfatório, sobretudo nas primeiras áreas plantadas. Nos municípios da Fronteira Oeste, 24% dos 14.910 hectares cultivados estão em fase de floração. Na de Frederico Westphalen, a boa disponibilidade de insolação promoveu uma recuperação parcial das lavouras em estádios de desenvolvimento vegetativo, que correspondem a 80% da área. Já as lavouras em estádios reprodutivos (20%) apresentam impactos negativos no seu potencial produtivo, como a baixa emissão de síliquas. Na de Ijuí, a cultura segue se recuperando bem em termos de crescimento, observado principalmente pela emissão de folhas basais grandes e de coloração verde-escura. As lavouras variam muito: algumas iniciam o enchimento de grãos, e outras estão em desenvolvimento vegetativo devido ao prolongamento do período de semeadura. Nas áreas em floração, as plantas apresentam aspecto de maior uniformidade, emitindo haste principal com comprimento relativamente semelhante, o que dá a impressão de lavouras bem formadas, embora a emergência estivesse desuniforme. As lavouras em granação representam 5%. Há pequena presença de lagarta, e não foram observadas mariposas de traça-das-crucíferas. Na de Passo Fundo, a cultura está 80% em floração; na de Santa Maria, 14%. O estado fitossanitário é adequado. Na de Santa Rosa, das áreas cultivadas 44% estão na fase de desenvolvimento vegetativo, 40% em fase de floração, 13% em enchimento de grãos e 3% maduras. Os produtores continuam realizando a aplicação de inseticidas e principalmente fungicidas, tendo em vista o aumento da ocorrência de doenças fúngicas. Algumas áreas avançam para o estágio de enchimento de grãos, principalmente nas síliquas localizadas nas partes mais basais da raquis. As geadas de fraca intensidade, ocorridas em julho, não causaram danos à cultura. No geral, as lavouras têm apresentado bom aspecto e potencial produtivo, com exceção das áreas semeadas no cedo, que deverão apresentar menor produtividade.

De maneira geral, as lavouras de **cevada** apresentam desenvolvimento satisfatório, apesar do tempo encoberto, da ocorrência de precipitações até sexta-feira (09/08) e da queda de temperatura. Produtores realizam adubação nitrogenada, controle de ervas daninhas e aplicação de fungicidas em algumas áreas ao Norte do Estado.

Nas **olerícolas**, segue o plantio de cebola, que deverá ter área menor nesta safra. Produtores e entidades vinculadas ao setor pleiteiam alterações no ZARC da cultura. Batata safrinha está em final de colheita, com redução de produtividade. Folhosas recuperaram a produção, e apresentam produtos de excelente qualidade. Nas **frutíferas**, segue em plena colheita citros nas diversas regiões produtoras. Morango em início de produção, com aumento da oferta. O preço reduziu em relação ao praticado em julho. Na região de Pelotas, algumas mudas implantadas morreram. Pêssego de variedades precoces estão em início de desenvolvimento de frutos na região de Caxias do Sul, aproximando-se do raleio. As variedades de ciclo médio, como Chimarrita e BRS Fascínio, encontram-se na fase de queda de pétalas e de sépalas bem como iniciam a frutificação. A variedade PS do tarde está em plena floração. As variedades tardias, como Eragil e Barbosa, estão em início de floração. A poda de inverno (frutificação) está finalizada, e os produtores dedicam-se à realização da adubação de início de ciclo e aos tratamentos fitossanitários, visando ao controle de podridão-parda e de crespiera.

A oferta de **pastagens** de aveia e azevém continua limitada devido às condições climáticas adversas e à sobrecarga das áreas de pastagem. Contudo, o retorno das chuvas deve beneficiar as áreas menos impactadas, e muitos produtores estão investindo na adubação em cobertura para otimizar o desempenho das pastagens. Em diversos locais, o campo nativo está em recuperação, mas muitas áreas ainda estão queimadas pela geada ou muito baixas. Nos **bovinos de corte**, devido às condições climáticas mais favoráveis, registrou-se ganho de peso em rebanhos bem manejados. As geadas causaram danos significativos aos campos nativos, sendo necessário uso intensivo de suplementação. As infestações de mosca e carrapato permanecem reduzidas em função das temperaturas baixas. Os pecuaristas finalizaram a castração dos terneiros da safra anterior, aproveitando as temperaturas mais amenas. Também realizaram campeirada e monitoraram fêmeas prestes a parir, garantindo a saúde das matrizes e dos bezerras.

## PREVISÃO METEOROLÓGICA (15 A 18 DE AGOSTO DE 2024)

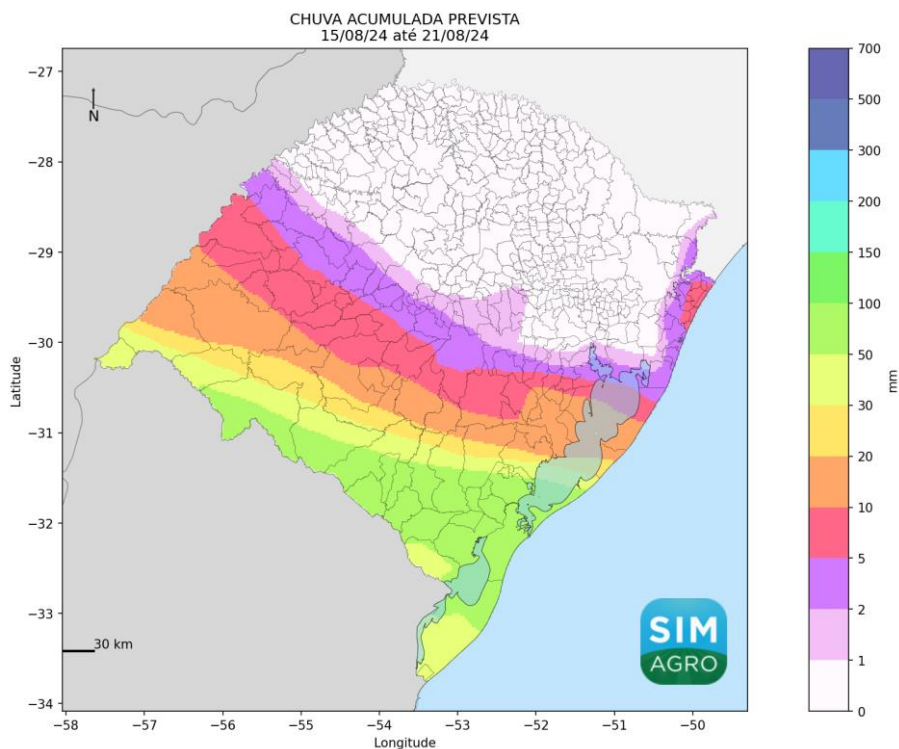
A previsão para os próximos quatro dias no RS indica tempo estável marcado por manhãs e tardes mais amenas devido à ação de uma crista em altos e médios níveis que inibirá a convecção em superfície. Na quinta-feira (15/08), o estado estará sob a influência do setor sudoeste do anticiclone migratório, que até o momento, se localiza com centro próximo ao litoral do Sudeste do Brasil, no Oceano Atlântico. O tempo deve se manter estável como no dia anterior, sendo marcado pela amplitude térmica entre a manhã e à tarde. Diante disso, é importante ressaltar que, nas primeiras horas da manhã, haverá a possibilidade de ocorrência de nevoeiro de radiação sobre vales e planícies, e nevoeiro orográfico próximo às encostas de montanhas devido à perda radiativa durante a madrugada, exceto em regiões onde houver a ocorrência de nuvens - responsáveis pela absorção de radiação emitida pela superfície da Terra. Na sexta-feira (16/08) a ação do anticiclone migratório estará menos intensa sobre o estado, mas haverá a possibilidade de ocorrência de nevoeiro de advecção sobre a faixa litorânea e sobre as regiões próximas à Laguna dos Patos e Lagoa Mirim. Entre a tarde a noite deverá ocorrer um aumento gradativo de nebulosidade ao longo da fronteira com a Argentina. Apesar dessa configuração atmosférica o tempo deve seguir estável sobre todo o RS com temperaturas mais amenas sendo observadas em relação ao dia anterior. Durante a madrugada de sábado (17/08) o Jato de Baixos Níveis se intensificará, transportando ar quente e úmido da Amazônia em direção ao RS no decorrer do dia. Por conta disso, haverá um aumento gradativo das temperaturas e da nebulosidade sobre as regiões da Fronteira Oeste, Região Central, Missões, Planalto Médio, Região Noroeste e Região Norte. Na região Sul existe a possibilidade de ocorrer nevoeiro de advecção pela manhã nas proximidades da Laguna dos Patos e Lagoa Mirim, em função do vento frio vindo do mar a partir do setor norte de um anticiclone que, na ocasião, estará se deslocando pelo sudoeste do Oceano Atlântico. Apesar do aumento de umidade e da temperatura, o tempo deve permanecer estável em todo o estado. No domingo (18/08) o Jato de Baixos Níveis continuará atuando sobre o RS, mas de forma menos intensa. Desta forma, ocorrerá novamente o aumento da nebulosidade em todas as regiões com temperaturas se elevando gradativamente no decorrer do dia. Ao longo da faixa de fronteira com o Uruguai, entre as regiões Sul, Campanha e Fronteira Oeste, haverá a possibilidade de precipitação de intensidade fraca.

## TENDÊNCIA (19 DE AGOSTO A 21 DE AGOSTO DE 2024)

A tendência para o início da próxima semana é de mudanças no tempo. Na segunda-feira (19/08) a gênese de um sistema pré-frontal sobre o Uruguai deve provocar nevoeiro entre as regiões Sul e Campanha antes da formação e do ingresso da frente fria no estado. No decorrer do dia as temperaturas devem seguir em elevação. Na terça-feira (20/08) um cavado em altos níveis se desenvolverá, conduzindo uma frente fria em superfície que deve ingressar no RS até o final do dia. Por esse motivo, espera-se a ocorrência de chuvas de intensidade fraca a moderada e um leve declínio nas temperaturas sobre a Região Sul. Na quarta-feira (21/08) a frente fria deve, de fato, ingressar sobre o RS, provocando precipitação de intensidade forte sobre as regiões Sul e parte da Região da Campanha

na faixa compreendida entre as cidades de Bagé, Pelotas e Rio Grande. As temperaturas seguirão a tendência de leve declínio com o deslocamento do sistema.

O prognóstico para os próximos sete dias prevê chuvas de intensidade fraca a forte para a metade sul do Rio Grande do Sul. As precipitações estarão concentradas nas regiões Sul, Oeste e Litoral do estado. As áreas próximas à divisa com o Uruguai são esperadas para registrar os maiores acumulados, variando entre 30 e 100 mm. Para as regiões mais ao norte, incluindo a Campanha, Fronteira Oeste, Missões, Litoral e Central, os volumes de chuva devem ser menores, variando de 1 a 30 mm.



### Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPI

Ricardo A. Mollmann Junior - Meteorologista

Alice Schwade Kleinschmitt - Extensionista Social da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS